



**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA SOLENE Nº. 1721, DO  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E  
AGRONOMIA DE PERNAMBUCO - CREA/PE, REALIZADA EM DEZ  
DE JUNHO DE DOIS MIL E NOVE.**

1           Aos dez dias do mês de junho de dois mil e nove, às dezenove horas, e quinze  
2 minutos, reuniu-se, em Sessão ordinária Solene, o Plenário do Conselho Regional de  
3 Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco – Crea-PE, sob a presidência do  
4 Engenheiro Civil Maurício Renato Pina Moreira, Presidente em exercício. Secretariou a sessão,  
5 o Engenheiro Civil Marcos Antonio Muniz Maciel 1º Diretor Administrativo. **Presentes os**  
6 **Conselheiros:** Albânio Ferreira do Nascimento, Alexandre José Ferreira dos Santos, Arnaldo  
7 Cardim de Carvalho Filho, Clóvis Arruda d’Anunciação, Eli Andrade da Silva, Eloísa Basto  
8 Amorim de Moraes, Fernando Medicis Pinto, Frederico Guilherme Bastos Gonçalves, Jário  
9 Pereira Pinto, José Américo de Miranda Neto, Leonides Alves da Silva Neto, Marcos Antonio  
10 Muniz Maciel, Norman Barbosa Costa, Sérgio do Rêgo Barros Machado Dias, Aderbal Gomes  
11 de Melo Júnior, Antônio Caetano da Costa Lima Neto, Hiroshi Fujino, Roberto Luiz de  
12 Carvalho Freire, Tales Antonio Maurício Lima, Fernando Rodrigues de Freitas, Judson Alves  
13 Galindo, Ivaldo Xavier da Silva, Marcílio José Bezerra Cunha, Alexandre Henrique Cavalcanti  
14 de Queiroz, Maurício Augusto de Aguiar Moura, Joadson de Souza Santos, Jair João dos  
15 Santos Silva, Everson Batista de Oliveira, Vanildo Souza de Oliveira, Altemar Roberto  
16 Barbosa Freitas, Marco Antônio Affonso Ferreira, Ney Brito Dantas, Ana Maria Moreira  
17 Maciel, Vânia Lúcia Torres de Miranda e João de Castro Mascarenhas. **Estiveram presentes**  
18 **os Conselheiros Suplentes:** Anderson de Souza Rosal, Maria Elisabeth Marinho do  
19 Nascimento, Sylvio Romero Gouveia Cavalcanti, Edvaldo José Gomes dos Santos, Fernando  
20 José de Moura Arruda, Marco Antônio de Araújo Melo e Ivaldo Xavier da Silva. **Presentes os**  
21 **Diretores da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea/PE,** Arquiteto Henrique  
22 Marques Lins – Diretor Geral, Engenheiro Civil Marcelo Tabatinga Lopes – Diretor  
23 Administrativo e o Geólogo Waldir Duarte Costa Filho – Diretor Financeiro. **Item 01.**  
24 **Verificação de quorum.** Havendo quorum regulamentar, o **Senhor Presidente** declara aberta  
25 a Sessão Plenária Ordinária Solene nº. 1.721, tendo esta uma primeira parte para tratar de  
26 assuntos administrativos e uma segunda parte, em comemoração ao Dia Mundial do Meio  
27 Ambiente, com entrega de premiações e homenagens. Continuando, encaminha a palavra ao  
28 **Conselheiro Alexandre Santos** que agradece o apoio do Crea-PE para realização do  
29 Seminário 90 anos de Engenharia no Brasil, fazendo entrega ao Presidente em exercício de  
30 Certificado pela intervenção. Na ocasião, o **Senhor Presidente** agradece a homenagem. Dando  
31 prosseguimento a pauta passa ao **Item 02. Ordem do Dia. 2.1. Deliberação nº. 001/2009–**  
32 **CRT. Assunto: Renovação do Terço – Exercício 2010. Relator: Judson Galindo. O Senhor**  
33 **Presidente** esclarece ao Plenário que em virtude da impossibilidade do Coordenador  
34 Alexandre Santos relatar o processo, o Conselheiro Judson Galindo, Coordenador Adjunto da  
35 Comissão fará o relato, e que a deliberação refere-se ao quantitativo de Representações no  
36 Plenário, sendo trazida posteriormente a proposta final de renovação. **O Relator** profere à  
37 leitura da deliberação, conforme a seguir: “A Comissão de Renovação do Terço – CRT do  
38 CREA-PE, reunida em 27 de Maio de 2009, após analisar as Tabelas constantes do Manual de  
39 Orientação para elaboração de propostas de renovação do terço do Plenário dos Creas;  
40 considerando que a Resolução nº. 1019, de 8 de Dezembro de 2006, dispõe sobre a  
41 composição dos plenários; considerando que no capítulo III da referida Resolução está descrito  
42 como é feito o processo de Renovação do Terço e no art. 10 está determinado, que em sua



43 sessão Plenária do mês de Junho, o CREA deve aprovar a proposta de composição do Plenário  
44 onde estabelece o número total de representantes; Considerando que conforme determina a  
45 Decisão Plenária do CONFEA PL-0027/2009, o encaminhamento ao Confea da proposta de  
46 composição do Plenário tem como data limite 30/06/2009; Deliberou: 1. Pelo encaminhamento  
47 ao Plenário do Crea-PE, com a sugestão de manter o número de representantes de acordo  
48 com o sugerido pela Comissão de Renovação do Terço do exercício de 2008 e aprovado pelo  
49 Plenário deste Conselho conforme Decisão PL/PE 064/2008, no total de 50 representantes  
50 sendo 40 (quarenta) representantes de Entidades de Classe e 10 (dez) representantes de  
51 Instituições de Ensino”. Submetida à discussão do Plenário e não havendo pronunciamento, a  
52 proposta é colocada em votação e **aprovada por unanimidade. Item 2.2 – Definição dos**  
53 **Procedimentos de Arqueação de cargas transportadas por navios e remuneração dos**  
54 **trabalhos pertinentes. Relator: Norman Barbosa Costa. O Senhor Presidente** encaminha a  
55 palavra ao Relator, que faz a leitura do seguinte parecer: “Trata o presente processo do registro  
56 de tabela de honorários proposto pelo Sindicato dos Engenheiros no Estado de Pernambuco no  
57 que tange aos serviços de arqueação de cargas transportadas em navios por profissionais do  
58 Sistema. Obedecendo à legislação, Lei 5.194/66, ao Regimento Interno e a Decisão Plenária  
59 PL-569/2008, tramitou na Câmara Especializada de Engenharia Civil merecendo a competente  
60 aprovação. O pleito e a documentação apresentada são satisfatórios para o pleno entendimento  
61 da questão. A análise efetuada e consubstanciada pelo parecer do relator na CEEC é  
62 suficientemente explicativa dos conceitos e razões que justificam a proposta. O material foi  
63 distribuído com antecedência, via e-mail incluindo definições, procedimentos e tabela  
64 numérica. Pela sua pertinência e conformidade com os preceitos legais, somos favoráveis à  
65 aprovação por este colegiado e, conseqüentemente, registro no Conselho para que se produzam  
66 os efeitos normativos”. Submetida à discussão e votação, a tabela de honorários foi **aprovada**  
67 **por unanimidade. O Senhor Presidente** dá conhecimento ao Plenário de que o Confea,  
68 através do ofício nº 2.194, de 03 de junho, comunicou ao Crea a aprovação do projeto  
69 PRODAFISC, com recursos no valor de R\$ 86.000,00 (oitenta e seis mil reais) referente ao  
70 exercício 2009, com a finalidade de fortalecer a Fiscalização deste Conselho. Prosseguindo,  
71 informa que a Conselheira Vânia Miranda representou o Conselho no Estado do Pará, onde o  
72 Crea-PE foi homenageado e solicita o pronunciamento da Conselheira. Fazendo uso da palavra,  
73 a **Conselheira Vânia Miranda** informa que o Crea-PA fez homenagem a todos os Creas do  
74 Brasil que estavam completando setenta e cinco anos, e o Crea-PE recebeu uma placa com os  
75 dizeres “O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, ao comemorar setenta  
76 e cinco anos de criação, homenageia o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e  
77 Agronomia de Pernambuco, em reconhecimento as suas realizações nos setenta e cinco anos de  
78 existência, destacando-se no Cenário Nacional pelos relevantes serviços prestados em defesa  
79 dos interesses da Classe Tecnológica, e da Sociedade Brasileira”. Neste momento a  
80 Conselheira passa a placa às mãos do Presidente, e faz seu agradecimento. Continuando, **o**  
81 **Senhor Presidente** informa que no dia 07 de julho o Crea-PE estará completando setenta e  
82 cinco anos de instalação e propõe homenagear os Ex-Presidentes desta casa, por ocasião da  
83 solenidade. Colocando o assunto em discussão do Plenário e, não havendo manifestação, em  
84 votação, sendo a proposta **aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Senhor Presidente**  
85 encaminha a palavra ao Secretário para que este proceda à leitura das justificativas de faltas dos  
86 Conselheiros: Clayton Ferraz de Paiva, e Ana Virgínia Pereira Vieira, por motivo viagem,  
87 Rudyard Melo de Carvalho, e Berta Levina Soares por motivo de saúde, Wilson Belfort,  
88 viagem a trabalho, Frederico Guilherme, Antonio Carlos, Mário Jerônimo. Bruno Ferraz,  
89 Aluísio Malufe, Urbano Possidônio, Carlos Fernando Dubeux e Lúcia de Fátima de Carvalho,  
90 por motivo profissional. Na ocasião, **o Senhor Presidente** declara encerrada a primeira parte  
91 da Sessão Ordinária, passando a palavra a Mestre de Cerimônia, que dá início à Solenidade em  
92 comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente momento em que o Conselho Regional de



93 Engenharia, Arquitetura e Agronomia nesta Sessão Solene, homenageará os vencedores do  
94 Prêmio Crea-PE de Meio Ambiente, em sua 9ª edição e premiará os vencedores do concurso  
95 Crea-PE de Fotografia, em sua 7ª edição. **Item 3. Composição da Mesa.** A Mestre de  
96 Cerimônia convida para compor e presidir a mesa, o Senhor Presidente em exercício,  
97 Engenheiro Civil Renato Pina Moreira, o Engenheiro Mecânico Fernando Rodrigues de Freitas,  
98 Presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Pernambuco, neste ato representando  
99 todos os Presidentes de Entidades de Classe, o Arquiteto Henrique Marques Lins, Diretor Geral  
100 da Caixa de Assistência dos Profissionais de Pernambuco, o Engenheiro Agrônomo Alexandre  
101 Cavalcanti de Queiroz, Coordenador da Comissão de Meio Ambiente, o Repórter Fotográfico  
102 Fernando Cezar Barros de Oliveira, Diretor da Associação dos Repórteres Fotógrafos  
103 Cinematográficos de Pernambuco e o Engenheiro Civil José Carlos Melo, autor do livro  
104 Sistema Condominial, que será lançado nesta sessão. **O Senhor Presidente** declara instalada a  
105 Sessão Plenária Solene, **Item 4.** Convidados os presentes a colocarem-se de pé para a execução  
106 do Hino Nacional. **Item 5. Registro de Autoridades.** Dando Continuidade, a Mestre de  
107 Cerimônia, registra a presença das autoridades: Engenheiro Civil Alexandre Santos, Presidente  
108 do Clube de Engenharia de Pernambuco, Senhor Guilherme Tavares, Presidente da Associação  
109 Brasileira de Engenharia Sanitária, Engenheiro Civil Sylvio Romero, Presidente do IPEAPE.  
110 **Item 06. Prêmio CREA-PE de Meio Ambiente.** O Prêmio Crea-PE de Meio Ambiente  
111 objetiva homenagear Personalidades e Instituições que tenham se destacado por suas posições,  
112 ações e projetos na luta pela preservação, defesa ou conservação do meio ambiente. **Item 6.1.**  
113 **Categoria Pessoa Jurídica: indicado o Jardim Botânico Chico Mendes do Recife,**  
114 indicação da Diretoria de Meio Ambiente da Secretaria de Planejamento Participativo, obras e  
115 desenvolvimento urbano e ambiental – DIRMAN, recebendo o prêmio o Senhor Carlos  
116 Augusto Pereira da Silva através do Coordenador da Comissão de Meio Ambiente deste  
117 Conselho, Engenheiro Alexandre Henrique Cavalcanti de Queiroz. Na ocasião, foi exibido um  
118 vídeo do Jardim Botânico Chico Mendes. **Item 6.2. Categoria Personalidade: indicado o**  
119 **Engenheiro Agrônomo Osvaldo Martins Furtado de Souza,** indicação feita pela Academia  
120 Pernambucana de Ciência Agrônômica, recebendo o prêmio das mãos do Engenheiro  
121 Agrônomo Eudes de Souza Leão Pinto, Presidente da Academia Pernambucana de Ciência  
122 Agrônômica, que presta uma homenagem ao Engenheiro Osvaldo Martins, conforme a seguir  
123 “*Caríssimo Presidente em Exercício do CREA-PE, Engenheiro Civil, Maurício Pina Moreira e*  
124 *Caríssimo colega Engenheiro Agrônomo, Alexandre Henrique Cavalcanti de Queiroz,*  
125 *Coordenador da Comissão de Meio Ambiente do CREA-PE, em nome de quem saúdo os*  
126 *demais componentes da mesa. Minhas Senhoras, Senhorinhas, meus Senhores, saudar Osvaldo*  
127 *Martins Furtado de Souza é uma felicidade para quem como ele, Engenheiro Agrônomo,*  
128 *reconhece em sua pessoa o Profissional Máximo em matéria de Meio Ambiente. Osvaldo*  
129 *Martins nasceu no Recife, Pernambuco, em 22 de janeiro de 1920, filho de José Martins*  
130 *Furtado de Souza e Deolinda Ferreira de Souza. Casado com Maria José, carinhosamente*  
131 *chamada de “Marilita” pela delicadeza com que é tratada por seus familiares e amigos.*  
132 *Osvaldo Martins Furtado de Souza estudou no Colégio Marista e, conseqüentemente, formou-*  
133 *se com o sentimento de valorização da pessoa humana, seguindo o lema de São Luiz, o grande*  
134 *inspirador dos jovens no mundo. Formou-se na Escola Superior de Agricultura de*  
135 *Pernambuco (ESAP) em 1946, atual Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).*  
136 *Chefe do Posto Agropecuário e do Instituto de Previdência Agrícola em Manguaba, no Estado*  
137 *de Alagoas, esses empregos foram suas primeiras responsabilidades como Agrônomo neste*  
138 *Nordeste. Depois, foi Chefe das Residências Agrícolas de Garanhuns e Caruaru em*  
139 *Pernambuco, Diretor do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Instituto Agrônômico de*  
140 *Pernambuco, Diretor do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Nordeste, Delegado do*  
141 *INDA em Pernambuco, onde teve um notável desempenho, voltado à harmonização dos*  
142 *intensos conflitos entre os proprietários rurais com as ligas camponesas, o MST do passado.*



143 *Delegado Regional do INDA em Pernambuco, Osvaldo Martins Furtado de Souza, foi também*  
144 *a figura maior do interesse daquelas Instituições que reclamavam do comportamento do poder*  
145 *público brasileiro. Assistente da Confederação Regional do INCRA no Nordeste, Assessor da*  
146 *Diretoria Regional do INCRA em Pernambuco, finalmente aposentado como Engenheiro*  
147 *Agrônomo do Ministério da Agricultura e como Professor da Universidade Federal Rural de*  
148 *Pernambuco (UFRPE). Osvaldo Martins Furtado de Souza publicou 03 livros sobre temas da*  
149 *agricultura: "Caderno de termos aplicados à agricultura", em sua 4ª edição, "Coisas e fatos*  
150 *do nosso mundo rural" e "Contribuição ao estudo das plantas citadas na Bíblia", único*  
151 *estudo feito com toda a pertinência, toda cautela no sentido lato da palavra, para mencionar*  
152 *as plantas citadas na Bíblia. Não havia antes desse livro de Martins, algo que pudesse ser*  
153 *aplicativo nesse estudo. Participou da "Campanha Nacional em Prol do Pau-brasil" e da*  
154 *"Restauração da Presença do Baobá em Território Brasileiro". Osvaldo Martins Furtado de*  
155 *Souza, responde por uma das grandes contribuições para o desenvolvimento do Baobá em*  
156 *nossa Cidade e em nosso País. É ele que providenciou as mudas necessárias para que o Baobá*  
157 *volte à expressão de uma planta perene, uma planta de longa existência, proveniente da*  
158 *África. Escreveu centenas de artigos sobre plantas nativas e exóticas nos jornais nordestinos*  
159 *Gazeta de Alagoas, Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio, Folha de Pernambuco,*  
160 *Jornal Nascer de Novo e nos Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica. Foi*  
161 *homenageado com o "Mérito Agrônomo" da Academia Pernambucana de Ciência*  
162 *Agrônômica, na qual ocupa a cadeira nº 05, tendo como Patrono o grande Engenheiro*  
163 *Agrônomo e Ambientalista, Arnaldo Peixoto de Oliveira, e já ocupou as funções de 1º*  
164 *Secretário na gestão 2001-2004 da mencionada Academia. Recebeu homenagem do Colégio*  
165 *Dom Agostinho Ilkas, ligado à UFRPE, do qual foi Diretor. Brillante em todos os cargos e*  
166 *funções que desempenhou, tendo sido convocado pelo glorioso Exército Brasileiro por ocasião*  
167 *da 2ª Grande Guerra Mundial, na 7ª Região Militar a qual estava com a missão de conter*  
168 *qualquer tentativa de invasão territorial do Brasil por invasores alemães, prontamente,*  
169 *atendeu ao chamado da Pátria. Sou testemunho vivo do que representou a atuação de Osvaldo*  
170 *Martins como soldado da Pátria. Tinha como um dos oficiais da Companhia de Guarda de*  
171 *Pernambuco, um irmão, o Tenente Martins. Osvaldo dizia: "Tenho que ser um soldado mais*  
172 *bem cumpridor, mais bem disciplinado, um soldado exemplar". E de fato, foi o soldado*  
173 *exemplar. Naquela época enquanto se falava na aproximação dos submarinos alemães, de*  
174 *navios que poderiam desembarcar tropas em nosso litoral, nós que fazíamos parte desse*  
175 *Pelotão de Martins, na Companhia de Guarda, dormíamos fardados, como se diz,*  
176 *"desatacados", tendo na cabeceira da cama o fuzil e o bernal com munição, e de vez em*  
177 *quando, por exercício que era feito, tocava o toque de despertar para levarmos as tralhas até*  
178 *onde estava sendo admitida, evidentemente, a presença dos alemães, e Martins era o primeiro*  
179 *a levantar, pegar o bernal, botava o fuzil no ombro e ia para os caminhões. Então, foi*  
180 *realmente, o soldado exemplar. Anos depois, com a mesma dedicação e tamanha eficiência se*  
181 *dedicou à Profissão de Engenheiro Agrônomo. Martins não se deteve apenas na*  
182 *administração, foi além, nas pesquisas. É um pesquisador nato. É um homem capaz de dar*  
183 *respostas a quem pedir notícia sobre qualquer planta frutífera de uso doméstico ou de uso*  
184 *industrial. Martins tem o gosto de servir. Está sempre apto para atender a qualquer pedido de*  
185 *uma associação rural, de uma cooperativa de rurículas e das áreas de meio ambiente, mais*  
186 *variadas do Estado de Pernambuco. Sabe conduzir com muita maestria seu relacionamento*  
187 *com aqueles que sabem mais e com aqueles que sabem menos. É, portanto, um nivelador de*  
188 *culturas, é um democrata legítimo. Coloca o seu saber ao dispor daqueles que precisam saber.*  
189 *Daí, nós considerarmos na Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Osvaldo*  
190 *Martins Furtado de Souza, como o mais apto, o mais talhado, o mais adequado cidadão*  
191 *pernambucano como Engenheiro Agrônomo a receber este Prêmio que o CREA lhe concede.*  
192 *Prêmio que, certamente, vai ser guardado com muito carinho porque ele sabe ser grato às*



193 *Instituições e às pessoas que reconheceram seu mérito. Temos certeza absoluta que com essa*  
194 *presença do Diploma do CREA em suas mãos, Osvaldo Martins Furtado de Souza, irá*  
195 *recuperar de maneira total a saúde, vai estar apto a dar a melhor contribuição em benefício*  
196 *da sociedade, em benefício do Estado, em benefício da Pátria. Portanto, Martins, receba de*  
197 *nossa parte e da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, toda a homenagem que*  
198 *você merece, nós juntamos a nossa homenagem a essa que o CREA lhe presta, e eu lhe desejo,*  
199 *com toda sinceridade, a você que está tendo a felicidade de receber este Prêmio nesta Sessão*  
200 *presidida por Maurício Pina, este Engenheiro Civil que é tão Agrônomo quanto nós, que se*  
201 *dedica com tanto entusiasmo à vida de Pernambuco, para o bem de Pernambuco, quanto nós.*  
202 *Solenidade que também conta com o Engenheiro Agrônomo Alexandre Queiroz, que Coordena*  
203 *a Comissão de Meio Ambiente, duas figuras que merecem de nossa parte tanta admiração.*

204 *Portanto, seja feliz Martins, com sua digníssima esposa, filhos, netos, com sua família*  
205 *inteira, porque hoje você está sendo consagrado como o maior ambientalista do Norte e*  
206 *Nordeste do Brasil". Na ocasião, o Engenheiro Osvaldo Martins solicita a palavra para fazer*  
207 *um agradecimento. "Exmo. Engenheiro Civil, Dr. Maurício Renato Pina Moreira, DD*  
208 *Presidente em Exercício do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de*  
209 *Pernambuco, que Preside esta Sessão Solene; Exmo. Engenheiro Agrônomo, Dr. Eudes de*  
210 *Souza Leão Pinto, Presidente da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, a quem*  
211 *devo a minha indicação para esse Prêmio, Exmo. Engenheiro Agrônomo, Dr. Alexandre*  
212 *Henrique Cavalcanti de Queiroz, DD Coordenador da Comissão de Meio Ambiente e*  
213 *Coordenador da Comissão Executiva do PRÊMIO CREA-PE DE MEIO AMBIENTE 2009,*  
214 *Exmos. Senhores, Senhoras e Autoridades Presentes e Representadas, iniciamos nossa vida*  
215 *profissional, um mês após diplomado em 1946 pela Escola Superior de Agricultura de*  
216 *Pernambuco (ESAP), atual Universidade Federal Rural de Pernambuco, atuando nas áreas do*  
217 *Fomento, da Pesquisa e por último, do Ensino, nos Estados de Alagoas e Pernambuco, e*  
218 *divulgando pelos jornais, a partir de 1947, talvez, algumas centenas de artigos sobre o Meio*  
219 *Ambiente, árvores nativas e exóticas cultivadas em Pernambuco, conservação do solo,*  
220 *cooperativismo, reflorestamento, Amazônia, arborização, Horto de Olinda, SUDENE, etc.*  
221 *Fazendo uma viagem no tempo, observamos que o processo de desertificação do Brasil,*  
222 *particularmente do Nordeste, começou no Brasil Colônia, quando corsários franceses antes do*  
223 *nosso "achamento", especialmente na Ilha de Itamaracá, e posteriormente portugueses,*  
224 *espanhóis e holandeses, enviaram para a indústria têxtil europeia via Lisboa e Amsterdã,*  
225 *quintais de cernes do "ilustre desconhecido Pau-brasil", para a extração do corante brasilina,*  
226 *a fim de tingir tecidos de algodão, lã e seda tornando-os com a coloração púrpura, à época,*  
227 *usados exclusivamente pelos membros do reinado e alto donatários da igreja. O tempo passou*  
228 *e a desertificação do Nordeste, continua a avançar 3% ao ano. Caso não forem anotadas*  
229 *medidas de controle em áreas com menos de 16 espécies vegetais, perderão as espécies*  
230 *vegetais a capacidade de regeneração espontânea, como no caso de São João do Cariri,*  
231 *Paraíba, Cabrobó e Inhamus, Pernambuco, Irauçuba e Gilbuéis, Piauí e Raso da Catarina,*  
232 *Bahia. Oportuno, lembrar que a maioria dessas áreas, foram identificadas pelo ecólogo*  
233 *Vasconcelos Sobrinho, na década de 1970. O meio ambiente continua à mercê do homem e*  
234 *infelizmente, continua sofrendo as suas ações irresponsáveis. No âmbito da nossa Cidade, a*  
235 *revisão do Plano de Arborização Urbana do Recife, visando a preservação, reveste-se de*  
236 *urgente necessidade, tendo em vista a redução das áreas verdes, devido a ocupação*  
237 *imobiliária, levando-se em conta o índice de uma árvore para cada cinco habitantes,*  
238 *considerado o mínimo necessário. Em nível nacional a regularização da posse até 1.500*  
239 *hectares, incluindo "grileiros", a venda de terras para empresas particulares estrangeiras, a*  
240 *redução da venda de terras de 10 para 4 anos na Amazônia, aliadas a transposição do Rio*  
241 *São Francisco, antes da sua urgente Regularização, Medidas Provisórias são enviadas ao*  
242 *Congresso beneficiando esses mesmos "grileiros". Dessa forma, 65 milhões de hectares de*



243 *terras públicas ao acabar o licenciamento prévio para a construção de estradas na região*  
244 *Amazônica, ficam à mercê desses atos irresponsáveis constituindo, juntamente, com os*  
245 *problemas citados acima, alguns gargalos na discussão da sustentabilidade ambiental. Na*  
246 *realidade, a solução para essas questões vem sendo buscada através de Medidas Provisórias,*  
247 *quando deveriam acontecer através de Lei, devidamente discutida por técnicos, e*  
248 *posteriormente aprovada pelo Congresso. Nesse contexto, 04 espécies de árvores, chamaram a*  
249 *minha atenção e à elas ao longo desses 63 anos tenho dedicado uma participação efetiva na*  
250 *sua preservação. São elas, o ilustre desconhecido Pau-brasil, o Baobá, a famosa e saudosa*  
251 *Gameleira do Espinheiro, e as famosas Mangueiras da Ilha de Itamaracá. Do Pau-brasil,*  
252 *trago à lembrança o naturalista George Marcgraff que com apenas 26 anos de idade, aceitou*  
253 *o convite do médico de Amsterdã, Guilherme Piso, para fazer parte da comitiva do Conde*  
254 *João Maurício de Nassau, recém-nomeado Governador do Brasil Holandês, nos idos de 1637.*  
255 *Aqui chegando, percorrendo o território de Pernambuco, descobriu o “ibirapitanga” nome*  
256 *dado pelos nossos indígenas àquele “ilustre desconhecido”, fazendo suas anotações no seu*  
257 *livro “Historia Naturalis Brasiliae”. E assim, foi esse ilustre ainda não de todo desconhecido*  
258 *Pau-brasil, quase extinto, que deu nome à terra recém-achada, substituindo outros nomes,*  
259 *inclusive alguns oficiais como Ilha de Vera Cruz (1500), Terra Nova (1501), Terra dos*  
260 *Papagaios (1501), Terra de Vera Cruz (1503), Terra do Pau-brasil (1503), Terra de Santa*  
261 *Cruz (1503), Ilha da Cruz (1505), Terra do Brasil (ainda em 1505) e Terra da Santa Cruz*  
262 *Brasil (1527) e, finalmente, simplificado para o termo Brasil. Desde as mais remotas*  
263 *civilizações, o vermelho do sangue representou o significado de provocar fecundidade, afastar*  
264 *os maus espíritos e assegurar a vitória no combate. Como conseqüência dessas virtudes o*  
265 *comércio de mercadorias, principalmente os tecidos tingidos de coloração vermelho-*  
266 *arrocheado lembrando púrpura, dizem os historiadores, provocaram as primeiras rotas*  
267 *mercantis da humanidade, por terra e principalmente pelo mar. Era tão estimado que delas*  
268 *deriva o próprio nome do povo fenício, do grego “phoniqos”, significando a cor púrpura,*  
269 *passando todos os produtos usados para obtenção dessa cor púrpura a usufruir de preço*  
270 *elevado. Conta Eduardo Bueno no seu livro “Pau-brasil”, que quando Alexandre, O Grande,*  
271 *conquistou Susa, capital da Pérsia, em 331 a.C., encontrou no tesouro do palácio real*  
272 *espantosa quantidade de fardos com tecidos com a luminosa púrpura e carmim escarlate. No*  
273 *Antigo Testamento, Exodus 28.5.6, há uma determinação explícita de que as vestes sacerdotais*  
274 *deveriam ser feitas com fios de lã azul, púrpura e vermelha, fios de ouro e linho fino. Quando*  
275 *os fenícios deixaram por qualquer motivo de comercializar a tintura púrpura extraída dos*  
276 *moluscos, surgiu uma lenda de que nas costas da Irlanda havia surgido uma ilha paradisíaca*  
277 *denominada Hy Breazil, a nação dos vermelhos ou o lugar onde vivem os descendentes do*  
278 *vermelho, ilha essa que passou a ser uma ilha mitológica nunca encontrada. Posteriormente,*  
279 *as indústrias têxteis européias passaram a ser abastecidas pela Caesalpinia Sappan,*  
280 *leguminosa originária da Ásia Tropical e, logo após o nosso “achamento” por Portugal*  
281 *substituído pela nossa Caesalpinia Echnata. Em 1967, juntamente com os saudosos*  
282 *Professores da UFRPE, Roldão de Siqueira Fontes e Jovino José dos Santos, todos nós do*  
283 *Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, em São Lourenço da Mata, tomando conhecimento de*  
284 *que o Colégio seria inundado com a construção de uma barragem no Rio Tapacurá, tivemos a*  
285 *idéia de instalar uma sementeira com o objetivo de preservar o Pau-brasi. Ao tomar*  
286 *conhecimento que a sementeira havia sido instalada, o ex-Reitor da UFRPE, Prof. Adieron*  
287 *Erasmus de Azevedo, determinou o aumento do plantio e em parceria com o DNOCS promoveu*  
288 *a “Campanha Nacional do Pau-brasil”, com o objetivo de enviar sementes e mudas para todas*  
289 *as Capitais do País, campanha coordenada com grande êxito pelo saudoso Prof. Roldão de*  
290 *Siqueira Fontes. Com tristeza, observamos que neste ano de 2009, poucos foram os eventos em*  
291 *homenagem ao Pau-brasil, por sinal amparado pela Lei nº 6.607 de 07 de dezembro de 1978,*  
292 *declarando-o Árvore Nacional, cuja festa deverá ser comemorada, anualmente, no dia 03 de*



293 *maio, estabelecendo que o Ministério da Educação e Cultura promoverá a implantação de*  
294 *viveiros de mudas de Pau-brasil visando a sua conservação e distribuição para finalidades*  
295 *cívicas. Dos Baobás, tão longevos como as sequóias da Califórnia, dentre as dezenas de outros*  
296 *do Recife, conhecida como a Capital Brasileira dos Baobás, reverenciamos o exemplar*  
297 *plantado no câmpus da UFPE, o do câmpus da UFRPE e o da Praça da República, tombado*  
298 *em 23 de maio de 1980 com a presença de autoridades e dos componentes do Balet Nacional*  
299 *do Senegal, por motivo de sua localização privilegiada pelos turistas, raridade e beleza. Com*  
300 *sua magia e simbolismo, além de ser considerado sagrado pelos africanos foi também*  
301 *destacado por Antoine de Saint Exupéry, autor do livro “O Pequeno Príncipe”, ao declarar*  
302 *que “o baobá, se a gente custa a descobri-lo, nunca mais de livra dele”. A outrora e bela*  
303 *Gameleira do Espinheiro, carinhosamente chamada pelos moradores do bairro do Espinheiro,*  
304 *como “a gameleira de Mário Melo”, porque foi este saudoso jornalista que, de revólver em*  
305 *punho, conseguiu fazer fugir trabalhadores da Prefeitura que iriam derrubá-la, despertou*  
306 *nossa atenção em 1980, quando pelos jornais denunciámos que a mesma iria tombar devido*  
307 *aos maus tratos recebidos, o que lamentavelmente, aconteceu 06 meses depois. Preservar o*  
308 *exemplar que a sucedeu faz parte do nosso bom combate pela sua manutenção, e*  
309 *especificadamente, junto à comunidade do Espinheiro visando despertar a consciência*  
310 *ecológica de todos, dos mais antigos aos mais jovens para a importância do meio ambiente.*  
311 *Das Mangueiras da Ilha de Itamaracá, entre dezenas de variedades existentes, pelas suas*  
312 *qualidades excepcionais de sabor e aspecto morfológico, devido provavelmente à presença de*  
313 *cálcáreo na maioria dos solos e das satisfatórias condições climáticas daquela ilha.*  
314 *Destacamos a lendária variedade “Jasmim” ou “Primavera”, conhecida pelo Imperador*  
315 *D.Pedro II, em 7 de dezembro de 1859, quando visitou a Ilha de Itamaracá, anotando em seu*  
316 *diário: “Cheguei já noite fechada, mas com belo luar, porque fui até a mangueira plantada no*  
317 *lugar da célebre “jasmim”, a que liga a lenda amorosa de Maria e de Ivo, chamado o redivivo*  
318 *sobre que o Soares de Azevedo, no Ginásio, fez uma poesia que ficou de dar-me”. Hoje,*  
319 *infelizmente, as mangas da Ilha de Itamaracá, presenteadas a altas autoridades, inclusive a*  
320 *rainha da Inglaterra, Elizabeth II, pelo saudoso embaixador Assis Chateaubriand, estão*  
321 *desaparecendo. Ficamos, decepcionados quando tomamos conhecimento de que as sugestões*  
322 *para a preservação das melhores variedades ali existentes, através de um convênio Prefeitura*  
323 *Municipal com a Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA), com o objetivo da*  
324 *produção de mudas de qualidade superior dos tipos que seriam selecionados através de*  
325 *processos vegetativos, não foram aceitas pelos últimos prefeitos. Finalmente, levando em*  
326 *consideração, continuar sendo um disciplinado cliente dos meus médicos particulares,*  
327 *Geriatra Dr. Sérgio Murilo Maciel Fernandes Filho e Cardiologista Dr. José Lúcio, e com*  
328 *esperança de completar, dentro de apenas seis meses, 90 janeiros, espero ter sido breve, nas*  
329 *minhas lembranças. Não posso deixar de apresentar meu comovido agradecimento ao*  
330 *amigo e colega Presidente da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Eudes de*  
331 *Souza Leão Pinto, assim como aos meus confrades da citada Academia, por terem me indicado*  
332 *para concorrer a este importante Prêmio. Meu agradecimento especial aos membros da*  
333 *Comissão Julgadora do IX PRÊMIO MEIO AMBIENTE CREA-PE 2009 – Categoria*  
334 *Personalidade, pela minha classificação. Ao Presidente do CREA, pela aceitação da*  
335 *indicação. A todos aqueles que comigo colaboraram durante os 63 anos, desde os mais*  
336 *humildes trabalhadores rurais e auxiliares imediatos das Residências Agrícolas de Manguaba*  
337 *e São Luís do Quintude em Alagoas, Garanhuns e Caruaru, Instituto de Pesquisas*  
338 *Agropecuárias, Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, Inda e Incra em Pernambuco. Meus*  
339 *agradecimentos, a Conceição Martins, Bibliotecária, Comunicóloga e Sócia Benemérita da*  
340 *Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, pela maneira altamente apreciável e*  
341 *prazerosa com que remeteu ao CREA-PE o nosso modesto trabalho dedicado ao meio*  
342 *ambiente para concorrer a Categoria Personalidade. Meus comovidos agradecimentos, às*



343 *minhas irmãs, aos meus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e a minha esposa Maria José*  
344 *(Marilita) Dias da Silva Martins, com a qual estou convivendo há 61 anos, por ter comigo*  
345 *compartilhado da minha memória não como o vício do idoso, como dizia Machado de Assis,*  
346 *mas, do jovem-idoso, e especialmente, pelo incentivo prestado, para que este modesto*  
347 *“escrivinhador”, Professor e Engenheiro Agrônomo, pudesse alcançar tão honrosa*  
348 *homenagem”. **Item 7. Concurso de Fotografia.** A Mestre de Cerimônia explica que o*  
349 *Concurso de Fotografia, cujo tema é “O Meio Ambiente e a Engenharia, a Arquitetura e a*  
350 *Agronomia” tem por objetivo sensibilizar a sociedade, por meio de imagens fotográficas, para*  
351 *as questões relacionadas ao tema. Desde sua III Edição, adota duas categorias distintas:*  
352 *Categoria I para profissionais e estudantes do Sistema Confea/Crea e categoria II para*  
353 *fotógrafos profissionais e estudantes vinculados à Comunicação Social, à Imprensa e ao*  
354 *Jornalismo. **Item 7.1. Destaques - Categoria I** - Receberam destaque os trabalhos dos*  
355 *seguintes profissionais, os quais têm os certificados entregues pelo Engenheiro Civil Norman*  
356 *Costa, 2º Vice-Presidente deste Conselho. **Fotografia** “Só falta o Metrô”, trabalho do*  
357 *Engenheiro Civil José Spínola da Cunha Filho, **Fotografia** “Lição de Pesca entre Torres”,*  
358 *trabalho da Geóloga Mônica de Moraes Barbosa. **Item 7.2 - Categoria II** – Certificados*  
359 *entregues pelo Arquiteto Henrique Marques Lins, Diretor Geral da Mútua-PE, **Fotografia***  
360 *“Rios e Pontes”, trabalho do Fotógrafo Marcos Michael Crisostomo Johnston, **Fotografia** “Lua*  
361 *com Antena”, trabalho da Repórter Fotográfica Jaqueline Maia Braga. **Item 7.2.1 - Menção***  
362 ***Honrosa – Categoria I – Fotografia** “A vitória da Vitória Régia”, trabalho do Arquiteto*  
363 *Diógenes Costa. Certificado entregue pelo Coordenador Adjunto, Engenheiro Agrônomo*  
364 *Alexandre Paes Krause. **Item 7.2.2 - Menção Honrosa - Categoria II** – “A Margem das*  
365 *Torres”, trabalho da Jornalista Ana Braga Ramos Leal. Certificado entregue pelo Engenheiro*  
366 *Fernando Rodrigues Freitas. **Item 8 - Premiados: Categoria II – Prêmio Estudante da***  
367 ***Categoria para o Fotografia** “ O Poeta e o Casarão”, trabalho da estudante de Comunicação*  
368 *Social Gláucia Bruce, que receberá um cheque no valor de R\$ 1.000,00 ( mil reais), entregue*  
369 *pelo Repórter Fotográfico Fernando César Barros de Oliveira, diretor da Associação dos*  
370 *Repórteres Fotográficos, Cinematográficos de Pernambuco. Classificado em **2º lugar**, a*  
371 *fotografia “ A Natureza, o Homem e o Gesso”, trabalho da Repórter Fotográfica Alcione*  
372 *Ferreira dos Santos que receberá cheque no valor de R\$ 2.000,00(dois mil reais), entregue pelo*  
373 *Jornalista Ayrton Barbosa Maciel Júnior, Presidente do Sindicato dos Jornalistas de*  
374 *Pernambuco. Classificado em **1º lugar** a fotografia “Desmatamento Urbano”, trabalho da*  
375 *Repórter Fotográfica Gil Vicente de Brito Maia, representado pelo seu Pai, Senhor José Mairon*  
376 *Maia, que receberá cheque no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), entregue pelo Presidente*  
377 *em exercício, Engenheiro Maurício Renato Pina Moreira. **Item 9 - Premiados: Categoria II –***  
378 ***Prêmio Estudante da Categoria para a Fotografia** “Todas as artes são como uma onda no*  
379 *mar”, trabalho da estudante de Arquitetura e Urbanismo Camila Pinheiro Gomes que receberá*  
380 *cheque no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), entregue pelo Engenheiro Fernando Freitas,*  
381 *Presidente do SENGE – Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco. Classificada em **2º lugar** –*  
382 *a Fotografia “Emergindo do Verde”, trabalho do Engenheiro Florestal Tadeu Jankovski que*  
383 *receberá cheque no valor de R\$ 2.000,00(dois mil reais), entregue pelo Engenheiro Agrônomo*  
384 *Alexandre Queiroz, Coordenador da Comissão de Meio Ambiente do Crea-PE. Classificada em*  
385 ***1º lugar** – a Fotografia “ Engenheiro de Barro” do Engenheiro Civil José Lázaro de Medeiros*  
386 *Júnior que receberá cheque no valor de R\$ 3.000,00(três mil reais), entregue pelo Presidente*  
387 *em exercício do Crea-PE, Maurício Pina Moreira. Dando Continuidade a Solenidade, a Mestre*  
388 *Cerimônia fala sobre o Programa de Valorização Profissional da Empresa de Manutenção e*  
389 *Limpeza Urbana – EMLURB, que homenageará por Mérito e Destaque com Assentamento e*  
390 *Registro em Ficha Funcional e entrega de placa alusiva pelo Engenheiro Paulo Padilha Borba*  
391 *Maranhão ao Engenheiro Agrônomo José Ricardo Martins da Silva, por seu trabalho*  
392 *“Tombamento de Árvores na Cidade do Recife” e ao Engenheiro Agrônomo, Pós-Graduado em*



393 Paisagismo Alexandre Henrique Cavalcanti de Queiroz, pelo Trabalho “Replanteio de Mangues,  
394 uma experiência pioneira em Pernambuco”, entregue pelo Engenheiro José Carlos Vidal,  
395 Gerente de Praças e Áreas Verdes da EMLURB, na ocasião, o **Engenheiro Alexandre**  
396 **Queiroz** apresenta slides, fazendo uma explanação sobre seu trabalho. **Item 10 – Lançamento**  
397 **do Livro Sistema Condominial – Uma Resposta ao Desafio da Universalização do**  
398 **Saneamento, de autoria do Engenheiro José Carlos Melo** – Fazendo uso da palavra, o  
399 **Engenheiro José Carlos Melo** fala sobre seu livro a ser lançado, agradecendo a oportunidade  
400 cedida por este Conselho. **O Diretor Marcos Maciel** tece elogios sobre o trabalho  
401 desempenhado pelo Engenheiro José Carlos Melo, ao longo dos anos, parabenizando-o pelo  
402 seu livro. A Mestre de Cerimônia encaminha a palavra ao **Senhor Presidente**, que agradece a  
403 presença de todos, encerrando a Sessão Solene do Prêmio CREA do Meio Ambiente, com uma  
404 frase do Dinamarquês News Bohr “O Nosso Planeta Terra não é uma herança dos nossos Pais,  
405 é o empréstimo dos nossos Filhos”, é para eles que teremos que entregar o Planeta em  
406 condições de habitabilidade, em condições de alcançar um desenvolvimento sustentável, capaz  
407 de fazer com que todo mundo, a população da terra possa usufruir do planeta, como até hoje  
408 todos nós usufruímos. Em seguida, convida a todos para execução do Hino de Pernambuco e  
409 para uma confraternização no pavimento térreo deste Conselho E, nada mais havendo a tratar,  
410 declara encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata. Recife, 10 de junho de 2009.  
411 Engenheiro Civil Marcos Antonio Muniz Maciel – 1º Diretor  
412 Administrativo\_\_\_\_\_